

■ PRONTA PARA A LARGADA

Sindicato Rural, Senar e Itesp apostam no sucesso da Feira do Produtor Rural



Momento histórico para as entidades que decidiram investir valores e conhecimentos na organização de uma feira constituída de padrões bem sofisticados, obedecendo critérios e técnicas que colocarão a partir de outubro, produtos hortifrutigranjeiros na mesa do consumidor em Araraquara. No fechamento do módulo - construção dos estandes em bambú: Ângela Nigro (instrutora do programa), Celso Grecco Camargo (instrutor para construção dos estandes), Mauro Cavichioli (coordenador do Itesp Araraquara), Nicolau de Souza Freitas (presidente do Sindicato Rural de Araraquara), João Henrique de Freitas (coordenador do Senar Araraquara) e Silvia Aparecida de Souza Adalberto (Gerente Executiva da Vigilância Sanitária de Araraquara)

Foi um longo caminho. De convivência e de trabalho, mas acima de tudo de respeito e companheirismo. Pacientemente houve o ensinamento e o aprendizado, depois o sentimento de dever cumprido e de olhar o mundo de forma mais aberta, clara, objetiva e funcional.

À instrutora Ângela Nigro que ensinou 25 pequenos

produtores rurais a construir através de um único ideal - o trabalho - a sua própria feira, o nosso reconhecimento e gratidão; aos novos empreendedores do campo, parabéns, e que nunca falte estímulo para a continuidade desta luta que é tipicamente familiar.

Temos certeza que o Sindicato Rural de Araraquara, o Senar-SP através de sua

coordenadoria local, a Fundação Itesp e Prefeitura Municipal cumpriram sua missão e comemoram a importância do consumidor ter à sua mesa produtos de qualidade.

Está criada a Feira do Produtor Rural, inovação que se faz através de modernos conceitos e técnicas.

Nicolau de Souza Freitas
Presidente do Sindicato Rural de Araraquara



Presidente Nicolau de Souza Freitas viu que cada produtor montou seu próprio estande em bambu

■ PRONTA PARA A LARGADA

Feira do Produtor Rural poderá ser em frente a Arena da Fonte

Outubro marcará o acesso de 26 pequenos produtores rurais ao mundo dos negócios. Eles foram preparados para a formação de uma feira composta de novas técnicas e relações interpessoais.

28 de março. Foi neste dia que 26 pequenos produtores rurais decidiram investir seu tempo na capacitação técnica e empresarial para que, sete meses depois, pudessem dar um passo importante dentro do empreendedorismo. O projeto apresentado na época pelo presidente do Sindicato Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas e o então coordenador do Senar no município Mário Porto, foi abraçado pelos produtores, porém exigiu parcerias com o Senar-SP, Fundação

Itesp, Sebrae e Prefeitura Municipal. Todos se envolveram a partir daí na sensibilização de um grupo que chega ao final da qualificação para integrar uma feira formada por padrões técnicos inovadores. A instrutora do Senar Araraquara, Ângela Barbieri Nigro coordenou as ações e anuncia que é bem provável que a feira semanalmente se instale em frente ao Estádio da Fonte Luminosa, na Vila Ferroviária.

GESTÃO DE NEGÓCIO

Após a conclusão da construção dos estandes, os produtores do Programa Feira do Produtor agora são capacitados nos módulos Comercialização e Gestão do Negócio.

Desta forma, nestes módulos eles são orientados a ter visão empreendedora sobre planejamento, estratégias de comercialização, organização

“Sempre acreditei na disposição destes produtores, interessados naturalmente em criar o seu próprio negócio e capazes de transformar sua vida no campo em uma atividade familiar”.

Nicolau de Souza Freitas
Sindicato Rural





Ângela Barbieri Nigro, instrutora do Senar Araraquara e coordenadora do programa

e vários outros conceitos inerentes a prática da venda do produto.

Além disso, diz João Henrique de Freitas, coordenador do Senar Araraquara, os produtores passam pelas aulas de estratégias de marketing, apresentação dos produtos, técnicas de venda, sempre com foco em uma venda justa e de acordo com as normas e procedimentos que o programa exige. A maioria dos produtores deste programa já são feirantes, mas esta é uma ótima oportunidade para se profissionalizarem na área da comercialização, visto que de produção já entendem bem.

A instrutora Ângela Barbieri Nigro já caminha novamente com estas orientações que vão afinando o grupo e preparando o momento e técnicas finais para o lançamento da feira em outubro.

A confirmação do local da feira ocorrerá neste mês de setembro, quando os produtores fecharem a



João Henrique, coordenador do Senar AR-SP



Mauro Cavichioli, coordenador do Itesp Araraquara no último encontro com os produtores rurais

pesquisa de mercado e logística de comercialização nos pontos que já cogitaram junto à Comissão Gestora.

Assim que confirmado o local, sendo mais provável a Praça Scalamandrê Sobrinho (Arena da Fonte), será realizada ampla divulgação visando atrair o público consumidor.



Celso Grecco Camargo foi o instrutor para construção dos estandes



Produtor José Rodrigues, a esposa Maria Aparecida e a beleza do canteiro

PREPARADOS PARA OS DESAFIOS



Produtor Sidnei Correa, Assentamento de Silvânia



Propriedade de Sidnei Correa, no Assentamento de Silvânia



Camila, uma das feirantes, recebe o técnico Carlos da Fundação Itesp



Camila mostra orgulhosa os produtos colhidos em sua propriedade



Um dos produtores que participará da Feira, Derinaldo é produtor do Assentamento Monte Alegre VI

CURSOS

SETEMBRO / 2017

- **APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM PULVERIZADOR DE BARRAS**
04/09/2017 até 06/09/2017
- **APLICAÇÃO DE AGROTÓXICOS COM TURBO PULVERIZADOR**
18/09/2017 até 20/09/2017
- **ARTESANATO EM PALHA DE MILHO: UTILITÁRIOS - TÉCNICAS**
04/09/2017 até 08/09/2017
- **BOVINOCULTURA DE LEITE: APLICAÇÃO DE MEDICAMENTOS E VACINAS**
11/09/2017 até 13/09/2017
- **FEIRA DO PRODUTOR RURAL: COMERCIALIZAÇÃO (MÓDULO V)**
01 e 02/09/2017
- **FEIRA DO PRODUTOR RURAL: GESTÃO DO NEGÓCIO (MÓDULO VI)**
14/09/2017 até 29/09/2017
- **OLERICULTURA BÁSICA: CULTIVO EM AMBIENTE PROTEGIDO**
04/09/2017 até 06/09/2017
- **TURISMO RURAL: MEIOS DE ALIMENTAÇÃO (MÓDULO VII)**
25/09/2017 até 27/09/2017

Faesp, Senar SP e Sindicato Rural de Araraquara antecipadamente agradecem os participantes dos cursos, bem como enaltecem o trabalho dos seus instrutores pela dedicação e empenho na consolidação e fortalecimento dos programas de capacitação.

As solicitações visando a realização dos programas disponibilizados na grande, devem ser feitas com antecipação prévia, diretamente à coordenadoria do SENAR em Araraquara.

REALIZAÇÕES:

Coordenador SENAR/SP Araraquara:
João Henrique de Souza Freitas



Participantes do painel: João Marcos Meneghel de Moraes, João Henrique de Freitas, Jorge Luiz Piquera Lozano, Álvaro Coelho, Gregório Serafini, Juliano Mantellatto Rosa, Nicolau de Souza Freitas e Lautinê Antonelli

■ PESQUISA

Pecege organizou painel em Araraquara

Fornecedores de cana-de-açúcar de Araraquara e região reuniram-se no começo de agosto no Sindicato Rural para realizar um painel de levantamento de custos de produção da cultura referente ao acompanhamento da safra 2017-2018.

O Painel de Custos organizado em nossa cidade é uma iniciativa da Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil (ORPLANA) e do Programa de Educação Continuada em Economia e Gestão de Empresas (PECEGE), vinculado à Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP).

O objetivo, segundo Juliano Mantellatto Rosa, um dos organizadores do evento, é alimentar o sistema de informação de custo de produção e de mercado para a cana-de-açúcar, que vem sendo construído desde 2008, com a possibilidade de dispor informações estratégicas à atividade,

aos produtores, sindicatos e associações de fornecedores de cana. Para ele, o painel é um procedimento de obtenção de informações que proporciona mais agilidade e versatilidade na atualização dos dados. Além de descrever os coeficientes físico-econômicos da propriedade típica, o painel determina a estrutura organizacional da atividade.

A metodologia, diz o pesquisador, consiste na definição da propriedade típica de produção em cada região de estudo realizado nos municípios representativos da produção agropecuária. A propriedade típica se refere à realidade mais comum da região e de um determinado produto, considerado no estudo. Um grupo formado por técnicos e produtores conhecedores da realidade local se reúne para construir um sistema de produção (a moda), mediante debate aberto e franco. No caso de Araraquara, os participantes montaram uma planilha de indicadores de produção, custos operacionais e de insumos, custos administrativos e benfeitorias, da faixa mais representativa da produção no município.

Segundo João Marcos Meneghel de Moraes, também organizador do evento e membro do Pecege, a partir da experiência de cada produtor, visou-se chegar ao custo de produção médio da cana-de-açúcar em uma propriedade típica de Araraquara e região, sendo que as informações não foram tratadas individualmente, não representando a particularidade de cada produtor integrante do painel.

Assinado na Fiesp manifesto de apoio aos biocombustíveis

O documento destaca os benefícios oferecidos pelos biocombustíveis. Além dos ganhos ambientais e em saúde, incentiva a agricultura e a indústria e promove o agronegócio, em busca de desenvolvimento e geração de empregos para o fortalecimento da classe.

Os diretores do Sindicato Rural Nicolau de Souza Freitas (presidente) e João Henrique de Freitas (coordenador do Senar SP em Araraquara), além do diretor da Canasol, Romualdo Luiz Vanalli Polez, acompanharam em São Paulo no início de agosto, o encontro em que o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, o presidente da Fiesp e do Ciesp, Paulo Skaf e Fábio Meirelles, da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo, assinaram manifesto de apoio ao RenovaBio, programa de incentivo ao uso de biocombustíveis.

A cerimônia ocorreu durante reunião do Conselho Superior do Agronegócio da Fiesp (Cosag). No

Geraldo Alckmin, Paulo Skaf e Fábio Meirelles logo após a assinatura do manifesto



evento, Skaf disse que a Fiesp apoia o entrelaçamento entre a agricultura e a indústria que resulta no agronegócio, que gera empregos e riqueza em todas as regiões do Brasil. Sobre Alckmin, lembrou que sempre defendeu o desenvolvimento brasileiro. Skaf destacou o trabalho de Jacyr Costa à frente do Cosag. Suas reuniões têm a presença de líderes do agronegócio, lembrou.

“O Brasil verdadeiro é este aqui, o Brasil do trabalho, do desenvolvimento, da indústria, da agricultura. O país daqueles que constroem o dia a dia. O país do emprego.” Skaf afirmou que a recuperação do emprego é a prioridade da Fiesp. “Aqui não há trégua, num trabalho incessante em busca do crescimento econômico”, disse. Para isso, destacou, é muito importante o papel do agronegócio.

Alckmin fez a apresentação Visão do Agronegócio Paulista e Brasileiro. Disse que o convite para participar da reunião do Cosag, feito por Skaf

e Costa, foi honroso. Ressaltou a importância do RenovaBio.

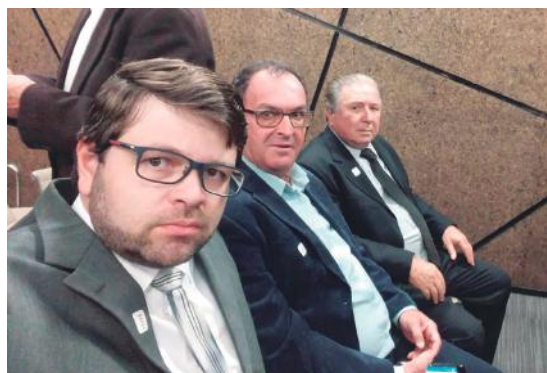
O Brasil, disse Alckmin, é extremamente eficiente da porteira para dentro, mas precisa reduzir custos da porteira para fora. “Precisamos ter foco permanente na eficiência”, afirmou.

RENOVABIO

Jacyr Costa, presidente do Cosag, disse que há grande progresso do projeto RenovaBio no Estado, lançado em 13 de dezembro. A redução de emissão de gases de efeito estufa prevista no pacto do clima, assinado pelo Brasil, tem como pilares a recomposição florestal, campo em que quase já se cumpriu a meta, e o maior uso de biocombustíveis, que ganha mais importância.

Nos biocombustíveis, explicou Costa, o investimento inicial é menor em relação ao dos combustíveis fósseis, mas o investimento para manutenção é maior. Ressaltou que será necessário investir o equivalente ao PIB brasileiro e gerar 4 milhões de empregos para a expansão do uso de biocombustíveis.

Os benefícios dos biocombustíveis incluem ganhos ambientais e em saúde, a geração de empregos e o desenvolvimento de tecnologia. “São o melhor instrumento de políticas públicas de que o Brasil dispõe”, disse.



▶ **Da esquerda para a direita: João Henrique de Freitas (coordenador do Senar em Araraquara), Romualdo Polez (Canasol) e Nicolau de Souza Freitas (presidente do Sindicato Rural), acompanhando a cerimônia no auditório da Fiesp**

Sindicato Rural participa de homenagens na Assembleia

Ato solene realizado em agosto é fruto da parceria da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo com o Conselho Superior do Agronegócio da FIESP.

A exemplo do Sindicato Rural que em Araraquara organizou as comemorações do Dia do Agricultor em parceria com o Senar-SP, Sebrae e Canasol, também a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo festejou a data. Além do deputado Itamar Borges, que preside a Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa, a mesa principal contou com a presença do Presidente da FAESP, Fábio Meirelles; do Secretário da Agricultura, Arnaldo Jardim, do presidente da FIESP, Paulo Skaf, do presidente do Cosag, Jacyr Costa e o deputado Barros Munhoz. Na plateia estavam os ilustres convidados Nicolau de Souza Freitas e João Henrique de Freitas, representando o Sindicato Rural de Araraquara e Romualdo Luiz Vanalli Polez, diretor da Canasol.

Em sua fala, o deputado Itamar Borges lembrou das ações na área da agricultura e da parceria que teve com os agricultores durante seus mandatos como prefeito de Santa



Os componentes da mesa principal e os homenageados no Dia do Agricultor na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

Fé do Sul e ressaltou a importância do setor para a recuperação econômica do país.

“Quando a agricultura vai bem, o resto do país acompanha. A produção agrícola ajuda a movimentar setores diversos, como transporte e comércio, além de aquecer a indústria e contribuir positivamente com a balança comercial. Por tudo isso, este Ato Solene é simbólico. É uma homenagem a estes homens e mulheres que diariamente, com trabalho e dedicação, nos ajudam a construir um país melhor”, complementou o deputado Itamar Borges durante a cerimônia.

HOMENAGENS

O grande homenageado neste encontro foi o jornalista Humberto Pereira, um dos idealizadores do programa Globo Rural, levado ao ar desde 1980. O jornalista também é um dos criadores da campanha “Agro: a indústria-riqueza do Brasil”, veiculada desde 2016.

Cinco agricultores que se desta-



Romualdo Polez, Nicolau de Souza Freitas e João Henrique de Freitas no auditório da Assembleia Legislativa em São Paulo, ampliando o relacionamento das entidades que representam nos eventos organizados pela classe

caram em suas respectivas áreas e regiões também receberam homenagens. São eles: Paulo Sérgio Bovi, produtor rural de cana-de-açúcar de Jaú; Reinaldo Sgariboldi, produtor rural de cana-de-açúcar de Capivari; Delson Luiz Palazzo, produtor de soja e cana-de-açúcar de Jaboticabal; Roberto Costa Rosseti, engenheiro agrônomo e produtor de cana-de-açúcar de Sertãozinho; José Mauro Rodrigues, produtor de cana-de-açúcar de Monte Aprazível.

Uma homenagem surpresa foi feita ao presidente da Câmara Setorial do Açúcar e do Alcool, Ismael Perina, organizador do evento.

A presença do Sindicato Rural num evento como esse, disse o presidente Nicolau de Souza Freitas, serve para ampliar o relacionamento da entidade com os principais órgãos do setor, bem como fortalecer os laços de companheirismo com o setor.



▶ Autoridades que participaram do evento realizado em agosto na capital

Hora de promover a saúde no campo

O Programa Promovendo a Saúde no Campo integra a linha de Saúde do Senar-AR/SP, que tem como objetivo produzir impacto na população rural, por meio de suas ações, buscando mudanças de comportamento, melhor qualidade de vida e maior produtividade para os pequenos produtores e trabalhadores rurais

O instrutor do Senar, Anderson Henry Lopes, durante dois dias de agosto ministrou na Fazenda Maringá, pertencente à Citrosuco, o Programa Promovendo a Saúde no Campo envolvendo os temas: Animais Peçonhentos, Espécies, Prevenção de Acidentes e Primeiros Socorros. O Senar, disse Henry Lopes, oferece este rápido curso com o firme propósito de contribuir para uma melhor qualidade de vida dos habitantes da zona rural. "É uma causa apoiada com entusiasmo pela instituição, pois a ausência de políticas de saúde próprias para o homem do campo torna esta população cada vez mais vulnerável e dependente das ações de saúde da zona urbana.

Aulas teóricas e práticas ministradas pelo instrutor Henry Lopes, na Fazenda Maringá



Henry ensina o trabalhador rural a realizar os primeiros socorros no campo

Como tem apontado a realidade no transcorrer da história, os princípios fundamentais de medicina preventiva, transmitidos nas Faculdades, poucas vezes atingem os trabalhadores rurais e seus familiares.

COMO FUNCIONA

As empresas associadas ao Sindicato Rural de Araraquara, integrantes da sua base territorial, com antecedência se inscrevem como pretendentes aos programas disponibilizados pelo Senar-SP. Após os estudos de viabilidade e havendo concordância por parte do órgão, os cursos são programados, porém, para que isso ocorra é preciso que exista um mínimo de 15 e o máximo de 25 participantes, sendo a programação totalmente gratuita.

Para o coordenador do Senar Araraquara, João Henrique de Freitas, o distanciamento entre as ações de saúde, no meio urbano e rural, constitui forte motivo para estabelecer uma estratégia

O instrutor transmite os conhecimentos de saúde preventiva aos produtores e trabalhadores rurais, e estes repassam às suas famílias e comunidade em geral



Os participantes dos curso são convidados a se envolver na simulação



O instrutor explica aos trabalhadores o passo a passo dos primeiros socorros

na transmissão de conhecimentos preventivos. Dentro deste espírito, o Senar sempre esteve disposto, em suas diretrizes, a estabelecer parcerias destinadas à promoção da saúde para o homem do campo. "Daí o nosso objetivo em sempre atender pequenos ou grandes produtores, pois sabemos as dificuldades que encontram para orientar seus trabalhadores, completa João Henrique.





A satisfação dos pequenos produtores ao colher o tomate plantado por eles

■ TOMATE ORGÂNICO

Eles plantaram, eles colheram. São produtos **sem agrotóxicos**

Pequenos produtores chegam ao final do curso sabendo como plantar tomate orgânico e iniciam a comercialização do produto na cidade.

Num dia de céu aberto em agosto, mais de uma dezena de pequenos produtores rurais estavam eufóricos e exibiam em bacias a safra de to-

mates colhidos como um autêntico troféu, entendendo que valeu a dedicação que a partir de agora, lhes indica o caminho para uma fonte de negócios.

Em agosto, diz Maria Clara Piaí da Silva, da Fundação Itesp, foram realizados os dois últimos encontros da atividade. Desta forma, nos dias 7 e 21 de agosto ocorreu o módulo VI do Programa referente à Colheita e Beneficiamento, tendo como objetivo principal orientar os produtores



▶ O instrutor Marcelo Sambiasi em aula prática sobre o tomate orgânico

◀ O plantio de tomate ocorreu no decorrer do programa que começou em março





Marcelo Sambiasi durante aula prática no campo explica a forma de plantio

sobre a colheita e beneficiamento do produto conforme a exigência do mercado.

Para Maria Clara foi muito positi-

Sambiasi estabeleceu uma dinâmica flexível de trabalho com a turma, orientando produtores que pretendem permanecer convencionais, contudo utilizam técnicas do orgânico para diminuir os insumos químicos.

vo o resultado do Programa Tomate Orgânico. Os participantes avaliaram bem a conduta do instrutor Marcelo Sambiasi e todo o aparato que o Senar e Sindicato Rural ofereceram para a atividade. "Para nós do Itesp, esta atividade é de suma importân-



Produtores têm suas áreas vistoriadas pelo instrutor

cia. Um dos componentes de nossa missão institucional é implementar políticas públicas de desenvolvimento sustentável, desta forma a produção orgânica e agroecológica sempre será estimulada por nossa equipe técnica. Além disso, o produto orgânico é uma importante demanda de mercado na atualidade, o que agrega geração de renda ao nosso público beneficiário", concluiu a representante do Itesp.

O instrutor Marcelo Sambiasi além de dominar as técnicas de produção orgânica, ainda desperta nos produtores a consciência ambiental, o que garante o sucesso da produção agroecológica.

No desenvolvimento deste programa, o instrutor foi muito além da técnica de produção dos tomates, esclarecendo dúvidas sobre técnicas utilizadas na cultura de diversos outros produtos, além de percorrer as áreas produtivas dos participantes do curso, orientando sobre o controle

de pragas e também a adequação e melhoria das áreas para a produção orgânica. Sambiasi estabeleceu uma dinâmica flexível de trabalho com a turma, orientando produtores que pretendem permanecer convencionais, contudo utilizam técnicas do orgânico para diminuir os insumos químicos.

O programa foi encerrado no dia 21 de agosto com a presença de João Henrique Freitas, Coordenador do Senar, que já se pronunciou positivamente para demandas desta área em 2018.

Todo o Programa Tomate Orgânico também foi acompanhado pelo pesquisador da UNIARA, Joviro Junior. Através deste trabalho integrado, alguns produtores já estão encaminhados para a certificação orgânica através da OCS, trabalho liderado pela UNIARA e seus profissionais.

A família de Sueli Bandeira, que reside e produz no Assentamento Monte Alegre VI, onde foi instalada a área experimental do Tomate Orgânico, ficou muito feliz e surpresa com os resultados. Para visitar a área ou comprar os tomates produzidos no curso, o contato pode ser feito com Fernanda através do telefone: 16-9 9752 9681.



► Os tomates já estão à disposição dos mercados e varejões da cidade



Para o público que passou pelo seu stand, o Sindicato Rural mostrou suas finalidades dentro do agronegócio e ressaltou a permanente preocupação dos produtores rurais com as questões relacionadas à preservação do meio ambiente, sempre objetivando a qualidade de vida das pessoas

■ EXPOSIÇÃO

Sindicato Rural e Canasol se unem e acontecem na Facira 2017

Duas das mais importantes entidades de classe de Araraquara promovem parceria, expõem suas marcas e cumprem seu papel de fortalecer maior proximidade com a população.

Pouco antes da abertura oficial da FACIRA - Feira Agro Comercial e Industrial da Região de Araraquara em agosto, o presidente Nicolau de Souza Freitas, presidente do Sindicato Rural de Araraquara, andando pelo recinto da exposição que retornava após seis anos de paralisação, comentou com seus diretores: "Participar da feira é estar integrado à vida de uma cidade que nos dá prazer e orgulho; nela construímos nossas famílias e hoje vivemos convictos de que participando da sua história, vamos ajeitando o futuro para os

nossos filhos e netos". Além disso, Nicolau considera que ao tomar parte deste retorno da FACIRA, o sindicato teve condições de contribuir com a exposição de parte das riquezas que o município conquistou ao longo do tempo.

Pouco depois, ele e o presidente da Canasol, Luís Henrique Scabello de Oliveira, dividindo na feira o mesmo setor de agronegócios, eram unânimes em afirmar que "alguém precisava resgatar o espírito empreendedor da cidade e também a visão de solidariedade que sempre foi o

foco da FACIRA. Todos que contribuíram com este retorno estão de parabéns", comentaram.

○ QUE MOSTRARAM

Além da exposição da sua marca, o Sindicato Rural tornou seu stand como ponto de encontro dos seus associados e colaboradores para informações sobre o agronegócio e explanação das atividades que exercem nas propriedades rurais de pequeno, médio e grande portes. Painéis mostravam os programas sociais organizados pela regional do Senar em Araraquara, principalmente os assentamentos. Estes programas de capacitação e de orientação permitem ao pequeno produtor acompanhar as novas tendências do



Distribuição de algodão doce chamou a atenção das crianças nos seis dias de feira



Simulação de um laboratório onde os químicos da Canasol realizam procedimentos para acompanhamento do plantio da cana e de outras culturas desenvolvidas na região

mercado agrícola e pecuário, transformando o envolvimento familiar em uma fonte de renda.

A Canasol que defende os interesses dos seus associados nos assuntos relativos à atividade canavieira, na feira teve a oportunidade de simular a criação de um pequeno laboratório para mostrar a assistência técnica que oferece na cultura da cana, abrangendo informações e novas tecnologias.

Para as duas diretorias que caminham de forma conjunta na administração do agronegócio em Araraquara, o exemplo deve ser seguido para que a cidade esteja voltada ao desenvolvimento e à qualidade de vida dos seus moradores.



Dois momentos da FACIRA em que os diretores e associados de ambas as entidades se encontram e aproveitam para a troca de informações sobre o agronegócio no município.

Para eles é importante essa mobilização pois além do clima de festa, é possível se promover o companheirismo através do lazer e dos negócios que normalmente ocorrem.